

Maquiavel (1469-1527)

Idéia central: força é inerente ao exercício do poder => política é uma esfera da vida social que tem leis próprias.

Plano da exposição

1. Contexto histórico

**a) Economia e política no poder no berço da alta
finança**

b) o humanismo

c) Itália: avanço econômico e atraso político

2. Trajetória pessoal

3. Aspectos gerais da obra e plano do livro

4. Virtù e fortuna

5. A moral do príncipe

6. Pontos mais importantes

1. Maquiavel – Contexto histórico

1.1. Economia e política no berço da alta finança.

Aurora do capitalismo industrial e comercial.

Estado: oligarquia mercantil capitalista. Na Itália: “capitalismo político”.

Na Itália: cidades-estados.

Importância da diplomacia.

Início da “globalização”; relação da aristocracia com o Estado (financiamento da dívida pública).

1. Maquiavel – Contexto histórico

Humanismo renascentista: fundamental para a relação entre fortuna e virtù.

Contraste entre avanço econômico e atraso político da Itália.

2. Trajetória pessoal

1469: Leonardo da Vinci tinha 17 anos; Cristóvão Colombo, 18. Rafael e Lutero nascerão 14 anos mais tarde.

1494: ocupação da Itália por Carlos VIII da França. Queda dos Médici.

Maquiavel: cargo de primeiro escalão de 1498 a 1512.

Dos 80 mil habitantes de Florença, só uns 1.000 têm participação na política.

3. O Príncipe – Aspectos gerais

Título: De Principatibus.

Objetivo geral: como manter o poder (e não como fazer o bem): o livro não começa com uma digressão sobre a natureza humana, a moral, Deus, o bem ou o mal, mas diretamente com a natureza dos regimes políticos

=> Autonomia da esfera política da vida social.

O pressuposto não são as virtudes do cidadão.

Objeto: o que é a soberania ? Quantas espécies de soberania existem? Como ela é adquirida ? Como ela é conservada ? Como ela é perdida?

3. O Príncipe – Aspectos gerais

Cinco teses centrais:

- a) não existe poder sem um Estado nacional forte.**
- b) o verdadeiro Deus da política não é religioso nem moral: é a correlação de forças.**
- c) Maquiavel é um autor materialista.**
- d) A política é uma disciplina positiva e não normativa.**
- e) Não há qualquer sentido da história.**

3. O Príncipe – Plano do livro

- **Capítulo I: classificação dos tipos de Estado**
- **Capítulos II a XI: como cada um dos tipos de Estado pode ser adquirido, conservado e eventualmente perdido**
- **Capítulos XII a XIV: questão militar: combate às tropas mercenárias**
- **Capítulos XV a XXIII: como o Príncipe comporta-se com relação a seus súditos e amigos.**

XXIII a XXVI: manifesto pela liberação da Itália

4. Virtù e fortuna

Para Maquiavel não: virtù não é igual a conduta justa. As metas adequadas a um príncipe são glória e fama. Para isso é impossível ter um comportamento sempre de acordo com preceitos abstratos de justiça.

virtù do homem político é diferente da virtù do homem comum.

Dante: nobreza deveria ser qualidade pessoal e não patrimônio familiar.

Santo Agostinho: livro IV da Cidade de Deus: ataque às deusas gêmeas: Virtus e Fortuna.

importância da contingência na história.

5. A moral do Príncipe

Não é o “vale-tudo” para conservar o poder.

Métodos criminosos não são exaltados, mas tolerados.

6. Pontos mais importantes

A sociedade é necessariamente dividida.

A ordem política está sempre baseada em algum tipo de coerção.

Autonomia da ordem política relativamente à ordem moral e religiosa.

o Estado não é identificado a qualquer tipo de instância “universal”.

Não existe utopia social em Maquiavel.

6. Pontos mais importantes

Não há determinismo nem leis sociais que decidem o rumo da história.

Não é um autor a-moral

Importância da unificação italiana.